SPORT CLUB INTERNACIONAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Atendendo as determinações legais, estamos dando publicidade às demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, composta pelos balanços patrimoniais, pelas demonstrações de resultados, das demonstrações das mutações do patrimônio social, bem como das demonstrações do fluxo de caixa, do relatório dos Auditores Independentes e das notas explicativas da Administração. As peças contábeis acima referidas foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Sport Club Internacional em reunião ordinária realizada em 07 de abril de 2014. O parecer do Conselho Fiscal e a Ata da reunião do Conselho Deliberativo encontram-se à disposição dos interessados na sede do Clube. Além das informações obrigatórias ora divulgadas, a Administração sente-se no dever de acrescentar outras informações relevantes, a saber:

a) Neste exercício, a receita bruta das atividades atingiu o valor recorde de R$ 259,6 milhões, 3% acima do valor alcançado em 2012. Este resultado deve-se, principalmente, ao crescimento das receitas de negociações de atletas (73%) e patrocínios (5%). Com estes resultados, a participação relativa das principais receitas do clube no total da receita bruta fica: negociações de atletas (47,7%), televisionamento (20,9%), sociais (15,1%), marketing (14%) e outras (2,3%).

b) Em março de 2012, foi assinado o contrato de parceria estratégica entre o Internacional e Construtora Andrade Gutierrez para a remodelação e exploração comercial do estádio Beira-Rio, palco dos jogos da copa do mundo de 2014 a serem realizados em Porto Alegre. A remodelação do estádio vai além dos jogos da Copa do Mundo de 2014, ela busca, principalmente, oferecer aos sócios e torcedores do Internacional uma estrutura com padrão equivalente ao dos melhores estádios do mundo. O novo Beira-Rio permitirá aos colorados apoiarem seu time com mais conforto e segurança.

c)A impossibilidade de realizar as suas partidas no Estádio Beira-Rio repercutiu sobre alguns itens de receita importantes como bilheteria, receitas sociais e publicidade que registraram quedas de 13%, 15% e 34%, respectivamente.

d)A retomada das partidas no Beira-Rio, em 2014, abre uma nova perspectiva de recuperação financeira e técnica que serão fundamentais para a consolidação do Sport Club Internacional entre os maiores clubes do Brasil.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO

ATIVO	2013	2012
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5.791.749	15.519.535
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6)	64.621.253	15.483.636
Contas a receber (Nota 7)	36.706.447	26.804.864
Estoques	1.760.738	1.888.812
Adiantamentos (Nota 8)	1.561.202	1.031.331
Devedores diversos (Nota 9)	1.126.592	3.103.351
Outros Créditos (Nota 10)	894.839	713.274
	112.462.820	**64.544.803**
Não circulante		
Realizável a longo a prazo		
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6)	16.159.500	26.954.000
Depósitos judiciais (Nota 21)	5.453.871	5.185.282
Contas a receber (Nota 7)	7.700.000	7.339.133
Títulos de capitalização	370.000	100.000
	29.683.371	**39.578.415**
Imobilizado (Nota 11)	587.118.306	587.977.611
Intangível (Nota 12)	63.579.286	50.209.558
	680.380.963	**677.765.584**
Total do ativo	**792.843.783**	**742.310.387**

PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2013	2012
Circulante		
Fornecedores	377.328	4.623.442
Empréstimos (Nota 13)	29.154.750	564.484
Direitos de imagem contratados a pagar (Nota 14)	15.894.958	15.200.009
Obrigações com atletas	259.146	255.983
Obrigações com clubes	6.127.352	4.800.722
Credores por participação e negociação de atletas (Nota 15)	73.198.613	39.805.240
Obrigações trabalhistas (Nota 16)	10.848.917	6.980.731
Obrigações fiscais e sociais (Nota 17)	3.392.378	2.017.996
Dívidas fiscais e sociais - Timemania (Nota 18)	5.205.167	5.076.383
Contas a pagar e adiantamentos de terceiros (Nota 19)	46.542.340	36.209.564
Credores por aporte suíte (Nota 20)	18.009.536	19.137.687
Provisão para contingências (Nota 21)	5.957.511	17.706.290
Provisão para mecanismo de solidariedade	105.160	10.000
	215.073.156	**152.388.531**
Não circulante		
Fornecedores	1.013.704	240.000
Obrigações com atletas	551.600	551.600
Credores por participação e negociação de atletas (Nota 15)	17.206.487	30.448.501
Dívidas fiscais e sociais - Timemania (Nota 18)	119.214.893	119.080.015
Provisão para contingências (Nota 21)	1.821.096	1.699.987
Adiantamentos de terceiros (Nota 19)	9.125.000	14.512.820
Obrigações fiscais e sociais (Nota 17)	7.480.844	591.956
Obrigações trabalhistas (Nota 16)	-	-
	156.413.624	**167.124.879**
Patrimônio social		
Ajuste de avaliação patrimonial	470.946.499	472.079.489
Déficit acumulado	(49.589.496)	(49.282.512)
	421.357.003	**422.796.977**
Total do passivo e patrimônio social	**792.843.783**	**742.310.387**

Demonstrações do superávit/déficit
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	2013	2012
Receita Bruta das Atividades (Nota 23)	259.580.851	252.861.494
Deduções sobre a Receita Bruta	(33.596.762)	(46.003.258)
Receita líquida das atividades (Nota 23)	225.984.089	206.858.236
Custos operacionais das atividades (Nota 24)	(187.579.290)	(159.663.811)
Superávit bruto	**38.404.799**	**47.194.425**
Despesas comerciais (Nota 25)	(5.058.231)	(6.752.635)
Despesas gerais e administrativas (Nota 26)	(22.333.662)	(21.590.279)
Outras atividades descontinuadas (Nota 27)	(55.646)	(651.330)
Superávit/ Déficit operacional	**10.957.260**	**18.200.181**
Despesas financeiras	(29.027.843)	(18.486.106)
Receitas financeiras	17.118.397	11.331.380
Superávit/Déficit do exercício	**(952.186)**	**11.045.455**

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	2013	2012
Superávit/Déficit do exercício	**(952.186)**	**11.045.455**
Outros componentes do resultado abrangente:		
Realização da reserva de reavaliação		
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	1.132.991	1.230.606
Total do resultado abrangente do exercício	**180.805**	**12.276.061**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit/ Superávit do exercício	(952.186)	11.045.455
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do déficit:		
Depreciação e amortização	22.977.673	19.721.077
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.353.475	1.732.558
Reversão das provisões	(1.530.328)	(2.134.673)
Provisões para contingências	(920.709)	5.209.074
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado	15.589.203	21.462.800
Encargos financeiros	4.781.566	5.390.866
Variação Monetária	517.074	-
Ajuste Devedores Duvidosos	100.724	500.700
	41.916.492	**62.927.857**
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	(10.262.450)	15.951.241
Estoques	128.077	(1.140.253)
Adiantamentos e devedores diversos	1.446.887	(1.511.171)
Devedores por cessão de direitos econômicos	(38.343.117)	(33.683.154)
Outros créditos	(720.156)	(2.172.309)
	(47.750.759)	**(22.555.646)**
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(3.472.410)	4.423.551
Direitos de imagem contratados a pagar	694.949	2.004.971
Obrigações com clubes e atletas	1.326.630	2.784.061
Credores por participação e negociação de atletas	21.499.061	19.181.758
Obrigações trabalhistas	3.868.187	(1.372.232)
Obrigações fiscais e sociais	8.263.270	(1.346.088)
Adiantamento de Terceiros	4.944.956	(20.462.035)
Outras obrigações	(12.393.839)	19.467.866
	24.730.804	**24.681.852**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**18.896.537**	**65.054.063**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(5.075.171)	(39.218.243)
Aquisição de ativo intangível (direitos econômicos de atletas)	(52.139.419)	(41.729.676)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(57.214.590)**	**(80.947.919)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	32.827.253	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.409.181)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**28.418.072**	**-**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(9.899.981)**	**(15.893.856)**
Demonstrativo do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	5.055.070	14.955.051
No início do exercício	(14.955.051)	(30.848.907)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(9.899.981)**	**(15.893.856)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (Em reais)

	Ajuste de avaliação patrimonial Bens imóveis e móveis	Déficit acumulado	Total
Em 01 de janeiro de 2012	473.310.095	(61.821.233)	411.488.862
Ajustes de exercícios anteriores		262.660	262.660
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(1.230.606)	1.230.606	
Superávit do exercício		12.393.155	12.393.155
Saldo em 31 de dezembro de 2012	472.079.489	(47.934.812)	424.144.677
Em 01 de janeiro de 2013	472.079.489	(47.934.812)	424.144.677
Ajustes de exercícios anteriores		(1.835.488)	(1.835.488)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(1.132.990)	1.132.990	
Déficit do exercício		(952.186)	(952.186)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	470.946.499	(49.589.496)	421.357.003

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais, exceto quando indicado)

1 Informações gerais das atividades

(a) Estrutura jurídica e objetivos

O Sport Club Internacional constitui-se como Entidade sem fins lucrativos, com sede na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades desportivas, sociais e culturais, notadamente pela prática de futebol profissional e amador, bem como de outros esportes, profissionais e amadores, olímpicos ou não. Atualmente, conta com 552 (2012 - 535) colaboradores (atletas e funcionários).

(b) Fontes de receitas

Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas; (b) rendas provenientes de competições desportivas - arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento; (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, jóias e anuidades; (d) aluguéis de instalações sociais e desportivas; (e) patrocínios e licenciamento e (f) permutas por patrocínios.

(c) Aspectos operacionais, legais e normativos

A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, e nº 12.395 de 16 de março de 2011, instituiu normas gerais sobre o desporto. A compilação dessas Leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresárias, quanto aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Timemania, Jogos e Televisionamentos), na fonte, à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros, assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).

(d) "Timemania"

O "Timemania", concurso de prognósticos instituído pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.187, de 14 de agosto de 2007, destina-se ao desenvolvimento da prática desportiva e saneamento das dívidas tributárias federais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos Clubes de Futebol no Brasil.

Os Clubes, para fins de participação no "Timemania", cederam a logomarca para a publicidade da loteria e cumprirão com algumas contrapartidas criadas pelo Governo, tais como: publicação de balanços, contratação de auditoria independente e adesão a programas sociais do Governo.

Do total de recursos arrecadados em cada sorteio, é destinado aos Clubes o percentual de 22% (vinte e dois por cento) do valor total dos prêmios, para fins de amortização das referidas dívidas, conforme Nota 18.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras do Clube foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade, considerando a legislação societária e o estatuto do Clube, e as observâncias da mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do CPC, pela ITG 2003- aprovada pela Resolução CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013- que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades de futebol profissional e demais entidades de práticas desportivas profissionais e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras foram liberadas pela Administração para exame da auditoria em 26 de fevereiro de 2014.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R$, que é a moeda funcional do Clube. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no Passivo Circulante.

2.4 Ativos financeiros

O Clube classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da existência dos referidos ativos e a finalidade para a qual foram adquiridos.

Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.5 Devedores por cessão de direitos econômicos

Inclui os valores de cessões de direitos federativos de atletas realizadas pelo Clube, atualizados por variação cambial, quando aplicável, para a data do balanço.

2.6 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decurso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment)*. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

2.7 Imobilizado

Integram terrenos, estádio e Complexo Beira Rio, Parque Gigante (Sede social e Centro de Treinamento da equipe principal), Ginásio Gigantinho, e Centro de Treinamento de Alvorada, compreendendo principalmente edifícios e locais para práticas desportivas, e são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas em anos anteriores por avaliadores independentes, deduzida a subseqüente depreciação para edifícios.

Em 1º de janeiro de 2010, em conformidade com o CPC 27 e ICPC 10, os bens do imobilizado foram avaliados por empresa especializada, bem como tiveram suas vidas úteis revisadas, tendo sido atribuído novo custo e novas taxas de depreciação, de forma prospectiva. Com a aplicação do ICPC 10, o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foram considerados como o valor justo, bem como o saldo da reserva de reavaliação foi transferido para a conta "Ajuste de avaliação patrimonial" em 31 de dezembro de 2010.

A depreciação é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.

2.8 Ativos intangíveis

Integram os custos com atletas, assim classificados: (a) atletas em formação - incluem os gastos incorridos individualmente atribuídos aos atletas ainda não profissionalizados; e (b) atletas formados - incluem os custos acumulados da formação no Clube ou os custos contratados (valor do desembolso, comissões pagas aos agentes e outros), relativos aos direitos econômicos de atletas, cujo direito federativo pertencia a outra entidade. A amortização dos custos ocorre na dispensa de atletas em formação, ao longo do prazo de vigência dos contratos ou quando da cessão dos direitos a outras entidades, no caso de atletas formados.

2.9 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados *a posteriori* para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório, se aplicável.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, ajustados até a data do balanço.

2.12 Obrigações com atletas, clubes, direitos de imagem contratados a pagar e credores por participação em negociação de atletas

Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorridos até a data das demonstrações financeiras, inclusive atualizados pela variação cambial, quando aplicável.

2.13 Dívidas fiscais e sociais "Timemania"

Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, estando ainda subordinados a homologação pelas autoridades competentes.

2.14 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida e/ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Clube reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança.

É provável que recursos econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

O Clube baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas explicativas.

4 Adoção dos CPCs a partir de 2010

As demonstrações financeiras do Clube para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações anuais em conformidade com os CPCs. O Clube aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras.

A data de transição é 1º de janeiro de 2010. A Administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data.

Os novos pronunciamentos técnicos adotados pelo Clube que tiveram impacto nas demonstrações financeiras, em decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2009, são demonstrados a seguir:

(a) CPC 27 - Ativo imobilizado

A depreciação dos bens do ativo imobilizado deve ser apurada com base na vida útil econômica estimada dos ativos. O Clube procedeu à revisão da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação, aplicáveis ao início do exercício de 2010. As novas taxas de depreciação diferem daquelas adotadas anteriormente pelo Clube.

(b) ICPC10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

O Clube pode optar por efetuar uma atribuição de custo (*deemed cost*) aos bens do ativo imobilizado. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados em todas as classes dos ativos, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente estava defasado de seu valor justo de realização destes ativos.

A definição dos custos atribuídos dos bens do Clube foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa terceirizada especializada no assunto, sendo os laudos aprovados pela Administração do Clube.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Caixa	59.005	48.438
Bancos - conta movimento	1.456.427	10.819.045
Banco - conta moeda estrangeira a converter	6.515	46.239
Aplicações financeiras	4.269.802	4.605.813
	5.791.749	15.519.535
Saldos credores de conta-corrente (Nota 13)	(736.679)	(564.484)
	5.055.070	14.955.051

As aplicações financeiras referem-se a CDB DI, tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, as quais têm sido remuneradas, a taxas de 0,65 % a.m. (2012- 0,72% a.m.). Os saldos de curto prazo podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração já apropriada.

6 Devedores por cessão de direitos econômicos

	2013	2012
Clubes de futebol	64.621.253	15.483.636
Empresas e empresários	-	-
Circulante	64.621.253	15.483.636
Clubes de futebol	16.159.500	26.954.000
Empresas e empresários	-	-
Não circulante	16.159.500	26.954.000

O Clube não mantém provisões para eventuais perdas na realização dos créditos referentes à cessão de direitos econômicos. Do valor total acima, o montante de R$ 20.955.980 (2012- R$ 2.768.615) encontra-se vencido em 31 de dezembro de 2013. Dos valores vencidos em 2013, até o encerramento das presentes demonstrações contábeis (26/02/2014), já havia sido recebido o montante de R$ 19.413.696.

7 Contas a receber

	2013	2012 Reclassificado
Devedores por aluguéis e concessões	203.293	270.747
Devedores por royalties	2.510.332	415.273
Devedores por televisionamento	4.185.718	3.262.147
Outros valores a receber	2.036.821	3.967.127
Devedores por concessão de logomarca	29.123.758	20.622.128
(-) Provisão para devedores duvidosos	(1.353.475)	(1.732.558)
Circulante	36.706.447	26.804.864
Devedores por concessão de logomarca	5.700.000	1.339.133
Devedores por royalties	2.000.000	6.000.000
Não circulante	7.700.000	7.339.133

Em 2012 foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 1.732.558. No ano de 2013, o valor provisionado foi de R$ 1.353.475, considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir eventuais perdas.

8 Adiantamentos

	2013	2012
Adiantamento de salários	469.000	284.363
Adiantamentos de férias	329.368	314.471
Adiantamentos a fornecedores	473.777	138.942
Adiantamentos de viagens	4.457	-
Outros adiantamentos	284.600	293.555
	1.561.202	1.031.331

9 Devedores diversos

	2013	2012
Aluguel de direitos federativos a receber	463.207	-
Demais valores a receber	663.385	3.103.351
	1.126.592	3.103.351

10 Outros Créditos

	2013	2012
Impostos a recuperar	-	41.428
Consultoria e Assessoria	27.217	-
Despesas a realizar	780.400	500.659
PAT- Programa de Alimentação do Trabalhador	46.019	68.341
Vale Transporte a realizar	41.203	39.210
Participação econômica a realizar	-	63.636
	894.839	713.274

CONTINUA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

11 Imobilizado

	Terrenos	Estádio e Complexo Beira Rio	Centro de Treinamento	Parque Gigante	Ginásio Gigantinho	Imobilizações em Andamento	Total
Custo Total em 31/12/2011	**478.572.440**	**58.443.941**	**-**	**12.690.585**	**8.930.191**	**16.195.266**	**574.832.423**
(-) Depreciação Acumulada	-	(17.320.149)	-	(1.740.641)	(2.859.004)	-	(21.919.794)
Valor Residual em 31/12/2011	**478.572.440**	**41.123.792**	**-**	**10.949.944**	**6.071.187**	**16.195.266**	**552.912.629**
Aquisições	-	844.518	1.177.023	7.827	82.079	37.106.796	39.218.243
Alienação	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	5.670	17.100	-	-	(22.770)	-
Amortizações	-	-	(845.715)	-	-	-	(845.715)
Depreciações	-	(1.689.167)	-	(143.687)	(222.085)	-	(2.054.939)
Baixas	-	(1.177.781)	-	(68.705)	(6.120)		(1.252.606)
Saldo em 31/12/2012	**478.572.440**	**39.107.032**	**348.408**	**10.745.379**	**5.925.061**	**53.279.292**	**587.977.612**
Custo Total em 31/12/2012	**478.572.440**	**58.116.348**	**348.408**	**12.629.707**	**9.006.150**	**53.279.292**	**611.952.345**
(-) Depreciação Acumulada	-	(19.009.316)	-	(1.884.328)	(3.081.089)	-	(23.974.733)
Valor Residual em 01/01/2013	**478.572.440**	**39.107.032**	**348.408**	**10.745.379**	**5.925.061**	**53.279.292**	**587.977.612**
Aquisições	-	719.373	135.154	6.454	7.847	924.009	1.792.837
Alienação	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	2.159.837	-	-	(2.159.837)	-
Amortizações	-	-	(7.000)	-	-	-	(7.000)
Depreciações	-	(1.522.348)	-	(134.591)	(221.701)	-	(1.878.640)
Baixas	-	(732.319)	-	(34.184)	-	-	(766.503)
Saldo em 31/12/2013	**478.572.440**	**37.571.738**	**2.636.399**	**10.583.058**	**5.711.207**	**52.043.464**	**587.118.306**

(a) Imobilizado
Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27, o Clube optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado.
Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um aditivo de R$ 434.757.357 ao custo de R$ 127.736.335 registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial.
A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio social, no Clube na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", em 1º de janeiro de 2010.
A Administração entende que os bens do Ativo imobilizado são plenamente recuperáveis por meio dos fluxos de caixa de suas operações futuras.

(b) Obras em Andamento
Em 26 de julho de 2010, o Clube contratou a Construtora Tedesco Ltda. para prestação de serviços de gerenciamento das obras e de engenharia referente à reforma do Estádio Beira-Rio, cujo projeto foi denominado de GIGANTE PARA SEMPRE, contrato esse rescindido em 09 de novembro de 2011. Até 31 de dezembro de 2011, foi investido pelo Clube o montante de R$ 14.481.354.
Em reunião do Conselho Deliberativo do Clube ocorrida em 21 de março de 2011, foi decidido, por unanimidade, que o modelo para a execução das obras do projeto seria o de parceria estratégica com uma construtora, ao invés da execução pelo modelo anteriormente aprovado.
Em 19 de Março de 2012 foi assinado o "Contrato de Construção, Renovação e Operação do Complexo Beira Rio e Outras Avenças", entre Sport Club Internacional, SPE Holding Beira Rio S.A. e a Construtora Andrade Gutierrez no valor de R$ 333.000.000,00.
Na assinatura deste contrato, na forma de aporte de recursos financeiros próprios, foi repassado pelo Clube à Construtora Andrade Gutierrez S.A. o valor de R$ 26.000.000, conforme Clausula 4.3 - 1 (i).
Conforme Clausula 4.3 - 1 (ii) os recebíveis das 25 suítes/camarotes comercializados antes da assinatura do contrato de construção, renovação e operação do Complexo Beira Rio, o Sport Club Internacional e a SPE Holding Beira Rio S.A. efetuaram cálculos para apuração dos valores já recebidos pelo Sport Club Internacional e que conforme o contrato, deveriam ser transferidos para a SPE Holding Beira Rio S.A.. Com base nestes cálculos, acordou-se o pagamento no montante de R$ 8.400.000,00, dividido em 18 parcelas mensais de R$ 466.666,67, sendo que a primeira foi paga em 20/04/2012 e a última no dia 20/09/2013 (conforme contrato), diretamente para a Andrade Gutierrez.
Conforme Clausula 4.3 - 1 (iii), em 1º de Janeiro de 2013, o Sport Club Internacional transferiu à SPE Holding Beira Rio S.A. todos os recebíveis referentes ao direito de 25 suítes/camarotes que foram comercializados no ano de 2011, ou seja, antes da assinatura do contrato de construção, renovação e operação do Complexo Beira Rio, ficando assim com a SPE Holding Beira Rio S.A. a responsabilidade de gerir e o direito de auferir os recursos oriundos das suítes/camarotes.
Conforme relatórios financeiros que nos foram enviados, informamos que até 31/12/2013 a SPE Holding Beira Rio S.A. aportou 95,78% dos recursos previstos no "Contrato de Construção, Renovação e Operação do Complexo Beira Rio e Outras Avenças".
De igual modo, até a data base do encerramento de exercício, não ocorreu a efetiva entrega da Obra do Complexo Beira Rio.
O saldo em 31/12/2013 desta rubrica é de R$ 51.565.565,09, e permanecerá compondo esta conta até o momento da entrega definitiva, data em que será revertida para conta específica do imobilizado.

12 Intangível (Direitos econômicos de atletas)

	2013	2012
Atletas em formação	11.439.867	8.479.882
Atletas formados	52.139.419	41.729.676
	63.579.286	50.209.558

A movimentação da rubrica relativa a atletas em formação é a seguinte:

	2013	2012
Saldo inicial	8.479.882	6.466.283
Gastos ativados	6.649.183	6.843.379
Baixa por desvinculação de atletas	(2.194.646)	(3.309.999)
Transferência por contratação dos atletas formados	(1.494.552)	(1.519.781)
	11.439.867	8.479.882

A movimentação da rubrica relativa a atletas formados é a seguinte:

	2013	2012
Saldo inicial	77.310.904	79.523.993
Gastos com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais	42.103.361	23.847.402
Contratação de atletas formados pelo Clube (transferência de atletas em formação)	1.353.062	1.519.806
Taxas de federação e confederações	566.472	608.097
Baixa por desvinculação de atletas	(25.238.048)	(28.188.394)
	96.095.751	77.310.904
Amortização acumulada	(43.956.332)	(35.581.228)
	52.139.419	41.729.676

Os gastos com a aquisição de direitos econômicos de atletas formados são amortizados de acordo com o prazo dos respectivos contratos, que variam entre 12 e 60 meses, conforme permitido por Lei.
O Clube, em 31 de dezembro de 2013, apresenta 154 (2012 - 139) profissionais registrados como atletas formados em seu ativo intangível.
A Administração do Clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos econômicos dos atletas formados e atletas em formação, de acordo com o que determina a Resolução nº 1.005, de 17 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Contabilidade e o Pronunciamento técnico CPC - 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

13 Empréstimos

	2013	2012
Bancários (juros pré-fixados)	28.418.071	-
Conta-corrente - saldos credores	736.679	564.484
	29.154.750	564.484
Circulante	29.154.750	564.484

14 Direitos de imagem contratados a pagar

Refere-se aos direitos de imagem contratados a pagar, os quais se encontram amparados por contratos específicos de cessão de imagem.

	2013	2012
Direitos de imagem a pagar	15.894.958	15.200.009
Circulante	15.894.958	15.200.009

15 Credores por participação e negociação de atletas

	2013	2012
Empresas e empresários	44.201.078	28.770.816
Demais credores (clubes)	28.997.535	10.135.957
Circulante	73.198.613	38.906.773
Empresas e empresários	9.476.860	15.174.568
Demais credores (clubes)	7.729.627	14.824.700
Não Circulante	17.206.487	29.999.268

As transações com atletas representam a participação do Clube no que se convenciona "Direito Econômico". Esse direito representa o valor das transações na "aquisição" ou "venda" do atleta de um Clube para outro Clube ou ainda diretamente com o próprio atleta.

Aquisições
As aquisições ocorridas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, incluem, principalmente, os valores relacionados a percentuais de direitos econômicos para aquisição ou manutenção (termo de renovação de contrato) dos direitos federativos de atletas.

Negociações de atletas
O resumo das transações com atletas, que ocorreram durante todo o período do exercício de 2013, pode ser assim apresentado:

					2013
Modalidade / atleta	**Receitas (valor da transação)**	**Participação de direitos econômicos repassados**	**Custo contábil amortizado**	**Comissões pagas**	**Receita líquida para o Clube**
Dagoberto Pelentier	6.750.000	(2.000.000)	(6.035.033)	(472.500)	(1.757.533)
Frederico Rodrigues	43.950.000	(11.410.155)	(39.749)	(2.852.537)	29.647.559
Gilberto Oliveira	6.101.233	(2.894.997)	(381.722)	-	2.824.514
Leandro Damião	41.598.700	(6.399.800)	(1.757.376)	(3.898.355)	29.543.169
Lucas Lima	3.000.000	-	(221.933)	-	2.778.067
Rodrigo Moledo	20.510.000	-	(2.979.075)	(2.017.890)	15.513.035
	121.909.933	(22.704.952)	(11.414.888)	(9.241.282)	78.548.811
Cessão temporária	159.091			(1.465.680)	(1.306.589)
Mecanismo de solidariedade	1.680.629	(1.054.474)			626.155
Indenizações por atletas	-			(44.128)	(44.128)
Término / Dispensa / Resilição Contratual			(1.745.121)	(100.000)	(1.845.121)
	1.839.720	(1.054.474)	(1.745.121)	(1.609.808)	(2.569.683)
Total - 2013	123.749.653	(23.759.426)	(13.160.009)	(10.851.090)	75.979.128
Total - 2012	71.567.273	(31.409.627)	(20.811.472)	(3.378.830)	15.967.354

Segundo o anexo 5 do Regulamento de Transferência de Atletas da FIFA, os clubes formadores podem exigir, conforme o caso, até 5% dos valores envolvidos na transação internacional de atletas por eles formados. Existem duas formas de ressarcimento: O Mecanismo de Solidariedade e a Indenização por Formação.
A despesa refere-se ao valor repassado a outro(s) clube(s) pela formação do atleta em sua categoria de base, enquanto a receita representa o valor que o Sport Club Internacional recebeu pela formação de atletas que tiveram seus direitos econômicos repassados a outros Clubes.

16 Obrigações trabalhistas

	2013	2012
Provisão de férias	1.608.479	1.599.435
Provisão para gratificação	1.958.206	1.873.675
Rescisões e indenização a pagar	4.401.759	564.405
Salários a pagar	797.006	400.775
Outras obrigações trabalhistas	2.083.467	2.542.441
Circulante	10.848.917	6.980.731

17 Obrigações fiscais e sociais

	2013	2012
Impostos a recolher	1.904.939	1.077.471
Encargos sociais a recolher	906.346	860.291
Impostos parcelados	568.013	61.168
Outros valores	13.080	19.066
Circulante	3.392.378	2.017.996
Impostos parcelados	7.256.847	367.959
Receitas Diferidas	223.997	223.997
Não circulante	7.480.844	591.956

Em 20 de dezembro de 2013, o Sport Club Internacional aderiu o parcelamento do BACEN, no valor de R$ 7.445.871, para pagamento em 180 parcelas, tendo sido pago a primeira na mesma data, no valor de R$ 41.366. O valor deste parcelamento encontra-se alocado na conta impostos parcelados (curto e longo prazo).

18 Dívidas fiscais e sociais - Timemania

O Clube, em 11 de outubro de 2007, mediante Pedidos de Parcelamento estabelecido nos moldes do art. 4º da Instrução Normativa da Receita Federal nº 772/2007, efetuou sua adesão na Caixa Econômica Federal para o Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" e pedido de parcelamento perante a Receita Federal do Brasil, para fins de parcelamento de suas dívidas tributárias e para com o FGTS. Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo:

	Circulante		Não circulante	
	2013	2012	2013	2012
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	479.703	578.210	6.032.432	6.264.145
Secretaria da Receita Federal – SRF	164.160	98.702	3.562.082	3.593.275
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN	4.276.443	3.743.048	93.965.164	93.567.013
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	284.861	656.423	15.655.215	15.655.582
	5.205.167	5.076.383	119.214.893	119.080.015

A amortização da dívida, por meio dos parcelamentos decorrentes da instituição do "Timemania", foi em 240 meses, conforme estabelece o art. 4º, parágrafo 1º, da Lei nº 11.345/2006, já tendo sido pagos 75 meses, restando o montante de R$ 124.420.060. A apuração do valor das parcelas mensais ocorre a partir da divisão do débito consolidado pela quantidade total de meses remanescentes, deduzindo-se os recolhimentos de valores de complemento. Até a presente data, os débitos relacionados aos parcelamentos com a Secretaria da Receita Federal - SRF, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS não foram consolidados. Apesar de não efetivada a consolidação de seus débitos fiscais por parte da administração tributária federal, o Clube vem realizando as respectivas amortizações, nos moldes da legislação vigente. O débito fiscal é atualizado mediante a aplicação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC. É aguardada a consolidação do total da dívida para determinar eventuais ajustes na composição do valor parcelado. As prestações relacionadas aos parcelamentos vêm sendo pagas regularmente (incluindo o complemento), e giram em torno de R$ 359.000 mensais, rateado na proporção dos débitos existentes, conforme estabelece o art. 8º, parágrafo 6º, da Instrução Normativa da Receita Federal Brasil nº 772/2007.
A formalização do termo de adesão ao Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" pela Caixa Econômica Federal, órgão responsável pela execução do concurso, encontra-se pendente.
A seguir, apresentamos a situação das certidões do Clube sobre os tributos e as contribuições federais: (i) As certidões Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos aos tributos federais e a dívida ativa da União expedida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, que se mantiveram em situação regular até dezembro de 2013, não foram disponibilizadas ao Clube em decorrência da inscrição na dívida ativa de valores apurados em processos administrativos. Considerando que a defesa na esfera administrativa se exauriu, o Clube contestará judicialmente às autuações. (ii) O certificado de regularidade fiscal para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, expedido pela Caixa Econômica Federal, válido até 28 de março de 2014.

19 Contas a pagar e adiantamentos de terceiros

	2013	2012
Adiantamento de televisionamento	5.192.492	7.742.491
Patrocínios a realizar	28.163.424	17.521.758
Alugueis a pagar	313.025	29.575
Outras contas a pagar	12.873.399	10.915.740
Circulante	46.542.340	36.209.564
Receitas a realizar	9.125.000	14.512.820
Não circulante	9.125.000	14.512.820

20 Credores por Aporte Suíte

	2013	2012
Credores por Aporte Suíte	18.009.536	19.137.687
	18.009.536	19.137.687

21 Provisão para contingências

(a) **Contingências - passivas**
(i) De natureza cível: As contingências cíveis são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota). Neste sentido, a Administração considerando o enunciado na Nota 2.14 reconheceu no passivo os valores por natureza, atualizado até a data do balanço.

	Depósitos judiciais		Provisões constituídas	
Provisões	2013	2012	2013	2012
Cíveis	-	-	3.663.953	15.549.211
	-	-	3.663.953	15.549.211

(ii) De natureza trabalhista
As contingências trabalhistas são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota). Neste sentido, a Administração considerando o enunciado na Nota 2.14 reconheceu no passivo os valores por natureza, atualizado até a data do balanço.

	Depósitos judiciais		Provisões constituídas	
Provisões	2013	2012	2013	2012
Trabalhistas	5.453.871	5.185.282	4.114.655	3.857.066
	5.453.871	5.185.282	4.114.655	3.857.066

Foram constituídas, para atender as eventuais perdas, as seguintes provisões: de natureza cível, no valor de R$ 3.663.953 e de natureza trabalhista, no valor de R$ 4.114.654. As provisões constituídas estão classificadas no balanço patrimonial, conforme segue:

	2013	2012
Circulante	5.957.511	17.706.290
Não circulante	1.821.096	1.699.987
	7.778.607	19.406.277

A redução do valor provisionado no passivo circulante em 2013 decorre do acordo firmado entre Sport Club Internacional e BACEN, sendo que o valor de R$ 2.262.269 foi baixado, e o valor de R$ 7.445.871 foi transferido da conta Provisão com Contingência Cível, para a conta do Passivo Parcelamento BACEN (curto e longo prazo). Ainda em 2013, o Clube efetivou acordo com a Sociedade Esportiva Matsubara, referente aos direitos federativos do atleta Wellington Luiz de Souza, sendo parte desse valor baixado da conta de provisão (R$ 2.564.800) e o restante pago mensalmente, desde julho de 2013, com vencimento final em março de 2014.
(iii) De natureza tributária: As autoridades tributárias do Município de Porto Alegre - RS vêm inscrevendo em Dívida Ativa valores do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana - IPTU, no montante estimado de R$ 197.431 (2012 - R$ 252.703). Foi obtido reconhecimento

CONTINUA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais, exceto quando indicado)

judicial da imunidade tributária do Estádio Beira-Rio e Gigantinho, que correspondia à maior parte da dívida em execução. Na opinião dos assessores jurídicos do Clube, a probabilidade de êxito do processo é possível, mas não provável.

(b) **Contingências ativas**

(i) De natureza administrativa: O Clube promove ações judiciais de cobrança relacionadas à indenização por formação de seus atletas e transferências internacionais - mecanismo de solidariedade. De acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos, existe a expectativa de êxito provável no montante de R$ 2.358.180 (2012 - R$ 1.751.227), que será reconhecido, apenas no momento do seu recebimento.

22 Direitos e obrigações com mercado externo - moeda estrangeira

	Moeda de contratação		Em Reais	
	2013	2012	2013	2012
Devedores cessão de direitos Econômicos				
. Euros	23.152.288	15.499.500	74.825.880	41.777.352
. Dólares Norte-Americanos	-	-	-	-
Devedores diversos (solidariedade)				
. Euros	31.348	78.599	73.436	211.856
Obrigações com Clubes				
. Euros	-	-	-	-
Credores por participação e negociação de atletas				
. Euros	22.657.496	18.655.642	73.226.762	50.284.417
. Dólares Norte-Americanos	3.231.592	136.529	7.570.328	278.997

23 Receita líquida das atividades

	2013	2012 Reclassificado
Arrecadação Jogos	4.822.732	5.572.361
Cotas de TV	54.189.552	89.134.827
Negociações de atletas (Nota 15)	123.749.653	71.567.273
Patrocínios	26.525.534	25.264.229
Sociais	39.271.401	45.950.622
Locações	562.300	1.387.552
Publicidade	4.657.567	7.081.343
Licença de logomarca	4.588.875	4.420.257
Loteria Esportiva	-	574.340
Diversas	1.213.237	1.908.690
Receita Bruta	259.580.851	252.861.494
Deduções Arrecadação Jogos	(2.749.161)	(2.399.599)
Dedução de direitos de televisionamento	(7.088.175)	(10.846.332)
Deduções direitos econômicos (Nota 15)	(23.759.426)	(32.757.327)
Deduções	(33.596.762)	(46.003.258)
Receita Líquida	225.984.089	206.858.236

24 Custos operacionais das atividades

	2013	2012 Reclassificado
Futebol		
Pessoal e Benefícios	63.758.949	55.782.256
Direito de imagens	54.676.620	49.880.332
Empréstimos de atletas	4.552.590	1.970.664
Baixa de direitos federativos de atletas	15.533.557	20.811.472
Amortização de atletas	20.453.143	16.224.236
Comissões sobre transações de atletas	10.851.092	3.378.830
Logística	4.197.929	4.262.537
Serviços de Terceiros	2.917.673	1.708.453
Serviços de Apoio	2.277.524	1.443.231
Material de Consumo	2.624.359	2.300.187
Gratificações de atletas	3.085.039	2.375.717
Manutenção	22.540	1.073.621
Obrigações Legais	9.338.517	2.495.231
Aluguéis	2.653.732	1.804.398
Recuperação de custos e Formação de Atletas	(10.557.993)	(9.637.536)
Outros custos	1.194.019	3.790.182
	187.579.290	159.663.811

25 Despesas comerciais

	2013	2012
Marketing	3.023.975	3.698.928
Serviços especializados	2.034.256	3.053.707
	5.058.231	6.752.635

26 Despesas gerais e administrativas

	2013	2012 Reclassificado
Conselhos	417.584	645.667
Assessoria Jurídica	1.816.334	2.162.025
Gabinete Presidência	767.411	698.775
Assessoria Qualidade	258.098	202.334
Ouvidoria	116.963	105.142
Administração	5.242.736	4.252.336
Patrimônio	5.606.497	4.862.958
Finanças	1.428.661	1.137.785
Central Atendimento Sócios	1.530.127	2.417.317
Museu	489.159	748.306
Tecnologia da Informação	1.170.980	1.106.435
Recursos Humanos	357.846	309.264
Parque Gigante	1.326.997	1.268.150
Relações Sociais	929.638	691.716
Genoma Colorado	218.092	270.290
Feci e Esportes Amadores	656.539	711.779
	22.333.662	21.590.279

27 Outras atividades descontinuadas

	2013	2012
Ganho na alienação de bens	67.469	5.000
Custo da baixa e da alienação de bens	-	-
Perdas por sucata	(123.115)	(656.330)
	(55.646)	(651.330)

28 EBITDA

	2013	2012
Superávit/Déficit do exercício	(952.186)	11.045.455
Depreciação	2.523.452	3.354.771
Amortização	20.453.143	16.224.236
Resultado financeiro, líquido	11.909.446	7.154.726
	34.886.041	26.733.733
Total	33.933.855	37.779.188

29 Ajustes de exercícios anteriores

No ano de 2013 houve um ajuste no resultado do exercício de 2012, no valor de R$ 1.347.700,00, cujo registro contábil foi efetuado diretamente no patrimônio social, conforme as cláusulas 6.1 e 6.2 do Contrato 017/PRES/012, referente à negociação do atleta Oscar. O contrato chegou ao conhecimento da Contabilidade após o encerramento dos trabalhos da Auditoria Externa.

Caso este valor estivesse lançado em seu ano de Competência (2012), o resultado seria o seguinte:

Resultado de 2012	R$ 12.393.155
Ajuste de exercícios anteriores 2013	(R$ 1.347.700)
Resultado ajustado de 2012	R$ 11.045.455

O Clube efetuou os registros acima nesta rubrica obedecendo aos princípios e práticas contábeis, tendo presente dois pontos fundamentais, quer sejam:

Primeiro: O da transparência das demonstrações financeiras;

Segundo: Pelo pequeno grau de materialidade que tal valor representa sobre o montante das receitas do exercício e do resultado apurado, bem como do valor total do patrimônio social da entidade em 31.12.2012.

Com o ajuste no resultado do exercício de 2012, conforme acima referido, o valor do patrimônio social ficou reduzido no montante de R$ 1.347.700,00, bem como seu efeito causou um aumento de igual valor no passivo circulante e não circulante, como se demonstra:

Valores em 31 de Dezembro de 2012

Passivo Circulante	**2012 Posição Anterior**	**2012 Posição Ajustada**
Credores por participação e negociação de atletas Curto Prazo	38.906.773	39.805.240
Passivo Não Circulante	**2012 Posição Anterior**	**2012 Posição Ajustada**
Credores por participação e negociação de atletas Longo Prazo	29.999.268	30.448.501
Patrimônio Social	**2012 Posição Anterior**	**2012 Posição Ajustada**
Déficit acumulado	(47.934.812)	(49.282.512)
Demonstração do Resultado	**2012 Posição Anterior**	**2012 Posição Ajustada**
Receita Bruta das Atividades	252.861.494	252.861.494
(-) Deduções sobre a Receita Bruta	**(44.655.558)**	**(46.003.258)**
Receita líquida das atividades	208.205.936	206.858.236
Superávit do exercício	**12.393.155**	**11.045.455**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.
Administradores e Conselheiros do Sport Club Internacional
Porto Alegre – RS

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações financeiras do Sport Club Internacional (Clube) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado nas Notas 1(d) e 18, para parcelamento e amortização de dívidas fiscais e previdenciária na esfera federal, o Clube aderiu ao programa denominado "Timemania", estando os valores efetivos de tais obrigações em processo de consolidação pelos respectivos órgãos gestores podendo, quando de sua conclusão, serem apuradas diferenças que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras do Clube, afetando Patrimônio Social e Passivo.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo da Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Internacional (Clube), em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

1) Conforme mencionado na nota explicativa 29 em decorrência das práticas contábeis adotadas pela entidade em 2013, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, findo em 31/12/2012 apresentados para fins de comparação, foram ajustados no montante de R$ 1.347.700,00 produzindo efeitos no resultado, no passivo circulante e não circulante, bem como no patrimônio social e, estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. 2) Na matrícula do imóvel Parque Gigante constam ainda pendências de regularização junto ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e Secretaria Municipal de Obras e Viação – SMOV. Estas pendências estão sendo tratadas na esfera administrativa e, segundo a administração nos casos em que os recursos se exaurirem deverão ser contestadas na esfera judicial. Os valores totais não atingem R$ 200 mil, incluindo principal e multas.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós auditadas, que emitimos em 14 de março de 2013 relatório com ressalva, relativamente aos efeitos que possam advir pela não consolidação dos valores da dívida do programa denominado "Timemania".

Porto Alegre, 17 de março de 2014.

Consultore Cerutti & Machado AUDITORES

CERUTTI & MACHADO S/S – AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/RS nº 2526 CVM nº 4863

Lauro Ângelo Cerutti
Contador - CRC/RS 24.899

Giovanni Luigi Calvário	**Marcelo Feijo de Meideiros**	**Diana Raquel de Oliveira**	**José Alfredo Santos Amarante**	**Fabricio Rodrigues Calistro**
Presidente	1º Vice-Presidente	2º Vice-Presidente	Vice-Presidente de Administração	Contador CRCRS 082635/0-6
CPF 297.082.900-25	CPF 431.710.790-20	CPF 922.639.680-91	CPF 333.993.360-04	CPF 936.788.000-68